30 Anos das OPM

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) e pelo Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, são um concurso de problemas, que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. Os problemas propostos fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes.

Em 1980 por iniciativa da delegação regional centro da SPM foram criadas em Coimbra as Mini-Olimpíadas de Matemática. Esta iniciativa, de âmbito regional, depressa se estendeu nos anos seguintes a outras cidades do país e em 1983, já com um âmbito nacional são criadas as primeiras Olimpíadas Nacionais de Matemática, mais tarde designadas Olimpíadas Portuguesas de Matemática.

Ao longo dos anos as OPM tornaram-se numa das competições científicas com maior número de participantes em Portugal. Das 151 escolas e 6028 participantes em 1983, atingiram-se em 2011 mais de 1000 escolas e 17000 participantes (do 8º ano ao 12º ano). A estes números adicionaram-se a partir de 2010 mais de 1700 escolas e cerca de 40000 alunos com a criação das Mini-Olimpíadas destinadas a alunos dos 3º e 4ºanos, da Categoria Júnior para alunos do 6º e 7º anos e das Pré-Olimpíadas que passaram a ser destinadas aos alunos do 5ºano.

No ano lectivo de 2011/2012 as OPM comemoram os seus 30 anos, 30 anos a desafiar jovens talentosos através da resolução de problemas, 30 anos a preparar e a dar a conhecer a matemática a futuros matemáticos, médicos, engenheiros, economistas, etc…

A participação de Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Matemática é organizada pela SPM e a preparação é feita pelo Projecto Delfos do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. Desde 1989 Portugal participa regularmente nas IMO com equipa completa (6 alunos) e obteve até 2011, 19 menções honrosas (não medalhados mas resolução completa de um problema), 14 medalhas de bronze, 1 medalha de prata e 1 medalha de ouro. Desde 1990 Portugal participa também nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática onde já alcançou 10 menções honrosas, 30 medalhas de bronze, 8 medalhas de prata e 1 medalha de ouro.

Joana Teles

(Professora de Matemática na Universidade de Coimbra e responsável pelas Olimpíadas Portuguesas de Matemática)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Breve historial das OPM:

1983 –Primeiras Olimpíadas Nacionais de Matemática (actuais OPM)

1989 – Primeira participação nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (IMO)

1990- Primeira participação nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (OIAM)

1992- Rui Pereira conquista a primeira medalha de bronze portuguesa na IMO

2001- Início do Projecto Delfos (responsável pela preparação das equipas portuguesas às competições internacionais)

2007 – Portugal organiza, em Coimbra, as Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (OIAM)

 - João Guerreiro conquista a primeira medalha de ouro portuguesa nas OIAM

2009 – Pedro Vieira conquista a primeira medalha de prata para Portugal na IMO

2010 – Alargamento das OPM aos primeiros ciclos de ensino

2011 - Portugal organiza, em Coimbra, as 1asOlimpíadas de Matemática da Lusofonia

 - Miguel Santos alcança a primeira medalha de ouro portuguesa na IMO

Livro 10 Matemáticos 100 Problemas

O livro surge após o convite feito a 10 Matemáticos de 10 países Ibero-Americanos para escolherem 10 problemas de Olimpíadas sem nenhuma restrição de temas, graus de dificuldade, proveniência. As pessoas escolhidas têm todas ligações com a organização das olimpíadas nos seus países.

A preparação das equipas que representam Portugal nas competições internacionais é neste momento uma prioridade para a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). Desde 2001, o projecto Delfos está encarregue dessa preparação e a SPM tem pedido de ano para ano que os estágios sejam mais prolongados e distribuídos por todo o ano lectivo. A SPM financia anualmente a participação de cerca de 20 alunos nestes estágios.

O material de preparação existente em português é escasso e nesse sentido este livro é de grande importância. O livro dirige-se a alunos que pretendem melhorar o seu futuro desempenho em competições de Matemática, mas também a todos aqueles que gostando de Matemática, ousam desafiar os seus conhecimentos com problemas de estilo “Olímpico”. Os problemas existentes no livro são de temas diversos e de dificuldade muito variada, desde as competições nacionais até problemas das Olimpíadas Internacionais, a competição internacional mais exigente para alunos não universitários.